Trabalhos Científicos

Título: Perfil Epidemiológico Dos Casos De Meningite Na Faixa Etária Pediátrica No Estado Do Ceará, Entre Os Anos De 2019 A 2023

Autores: JÚLIA ANDRADE DOS SANTOS VIEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), PRISCILLA LEITE CAMPELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LUANA LIMA BARROSO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), LAÍS SARAIVA NOGUEIRA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA), MANUELA CAVALCANTE COLING LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: A meningite é disseminada mundialmente e sua incidência varia de acordo com a região. No Brasil, é uma doença de notificação compulsória imediata, tendo em vista sua rápida transmissão, patogenicidade e por ser um sério empecilho para a saúde pública. Analisar o perfil epidemiológico dos casos de meningite no estado do Ceará, Brasil, nos anos de 2019 a 2023. Trata-se de um estudo retrospectivo, quantitativo e descritivo realizado através de dados obtidos no Departamento de informática do Sistema Único de Saúde do Brasil (DATASUS), relativo aos casos de meningite confirmados e notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação, entre 2019 a 2023, na faixa etária de 0 a 19 anos. O total de registros notificados no Ceará, nesses 5 anos, na faixa etária pediátrica, foi de 463 casos, sendo 185 do sexo feminino e 278 do sexo masculino. No que se refere a idade dos pacientes: 25,4% tinham menos de 1 ano, sendo a faixa etária com a maior prevalência, 23,9% tinham entre 1 e 4 anos, 22,4% tinham entre 5 e 9 anos, 13,6% tinham entre 10 e 14 anos, identificado como o intervalo menos afetado, e 14,4% entre 15 e 19 anos. Do total de casos confirmados, ocorreram 45 óbitos por meningite, as faixas etárias mais significativas foram as de 1 a 4 anos (12,6%) e de 15 a 19 anos (11,9%). Em relação às etiologias, as meningites virais (MV), com 37,5% (n=174), foram as principais responsáveis pelas infecções em todas as faixas etárias avaliadas, com exceção em menores de 1 ano. Nessa idade, a forma mais comum foi a meningite não especificada (MNE), que é a segunda etiologia mais frequente, representando 36,2% dos casos (n=168). Diante disso, conclui-se que a meningite, na faixa de idade pediátrica, no Ceará, nos últimos 5 anos, acomete principalmente indivíduos do sexo masculino, menores de 1 ano, tendo maior letalidade entre 1 e 4 anos de idade, sendo a meningite viral a etiologia que ocasiona a maioria dos casos. Desse modo, a notificação compulsória dos casos de meningites é essencial para a Vigilância Epidemiológica, visto que assim é possível acompanhar, averiguar e controlar esse agravo de grande relevância para a saúde pública. Além disso, por meio desses dados, também é possível desenvolver campanhas e ações educativas que incentivem a vacinação, bem como outras formas de prevenção e manejo, com o fito de reduzir a morbidade e a mortalidade dessa doença.